

Governo confia no "sinal verde" do FMI

Reuters 13.07.89

O chefe do Departamento Econômico do Banco Central, Silvio Rodrigues Alves, informou ontem que o diretor-gerente do Fundo Monetário Internacional, Michel Camdessus, aprovará, até o próximo dia 15, o "sinal verde" do FMI para que o Brasil encaminhe as negociações com os bancos credores para o ingresso de dinheiro novo que cubra os juros de US\$ 2,3 bilhões devidos este mês.

O secretário para Assuntos Internacionais do Ministério da Fazenda, Sérgio Amaral, e o diretor da Área Externa do Banco Central, Arnin Lore, embarcam amanhã para os Estados Unidos com novos indicadores sobre o desempenho favorável da economia brasileira, como o elevado superávit da Balança Comercial, a austeridade das políticas monetária e fiscal, a estabilidade da inflação, a expansão da produção industrial e a queda da taxa de desemprego.

Segundo Rodrigues Alves, como ocorreu no Governo Figueiredo, Michel Camdessus seguirá o exemplo do então diretor-gerente do FMI, Jacques De Larosiére, e tomará a decisão política de enviar telex aos bancos credores para comunicar o andamento das negocia-

ções com o Governo brasileiro para a assinatura de um acordo "stand by" de curto prazo (seis, nove ou doze meses).

O chefe do Departamento Econômico do Banco Central considerou pouco provável que um telex de Camdessus já venha a dar sustentação à reunião da próxima sexta-feira entre Sérgio Amaral e o Comitê de Assessoramento dos bancos credores do Brasil. Mas, Alves manifestou a convicção de que o "sinal verde" do diretor do FMI sairá antes do dia 15, o que terá significado importante, pois naquela data vencem US\$ 1,65 bilhão dos US\$ 2,3 bilhões de juros devidos em setembro.

Ontem, a tevê Globo confirmou, no "Jornal Nacional", a informação deste jornal, em sua edição da última sexta-feira, de que o governo japonês decidiu liberar ao Brasil a primeira "tranche" de US\$ 500 milhões do seu plano de cooperação internacional (Fundo Nakasone), sem esperar o acordo "stand by" com o FMI. Até a viagem do Ministro da Fazenda, Mailson Ferreira da Nóbrega, ao Japão em novembro, a ajuda japonesa poderá aumentar até US\$ 1 bilhão.



Técnicos brasileiros estão otimistas com o apoio de Camdessus à renegociação da dívida externa